



Projecto N.º 1.4.599

“O impacto do (Des) Emprego na Pobreza e Exclusão Social no Porto-Tâmega – Pistas de Acção Estratégicas”

ACTA DA 4ª REUNIÃO

Comissão de Acompanhamento

**ACTA-RESUMO DAS PRINCIPAIS DECISÕES DA REUNIÃO DE
07 DE ABRIL DE 2008**

ENTIDADES CONVOCADAS

- C.M. Amarante
- C.M. Penafiel
- C.M. Marco de Canaveses
- C.M. Paços de Ferreira
- C.M. Lousada
- C.M. Paredes
- C.M. Baião
- IEFP DR Norte
- CDSS Porto
- CCDR Norte
- DREN
- ANPME
- I.P.J.
- ANJE.
- C.E.S.
- QUATERNAIRE PORTUGAL

PRESENCAS:

- Ana Cláudia Albergaria (Gabinete de Investigação e Projectos REAPN)
- Ana Maria Rodrigues (IEFP –DR Norte)
- António Pedro pombo (IPJ)
- Arlete Miranda (C.M. Baião)
- Carina Ferreira (C.M. Amarante)

- Carmen Barbosa (C.M. Paços de Ferreira)
- Filipa César (Quatenaire Portugal)
- Graça Pereira (CDSS - Porto)
- Isabel Rocha (C.M. Penafiel)
- Jorge Caleiras (CES)
- Manuel Durão (C.M. Baião)
- Maria Antónia Marques (DREN)
- Maria da Luz Antão (CCDR Norte)
- Maria Fátima Patrício (ANPME)
- Maria João Pinho (C.M.Paredes)
- Mónica Leal (C.M. Paços de Ferreira)
- Paula Guerra (Quatenaire Portugal)
- Sandra Araújo (Coordenação Técnica da REAPN)
- Sérgio Aires (Consultor Externo da REAPN)
- Torcato Ferreira (C.M. Amarante)

Assinatura da Acta da Última Reunião

A reunião iniciou-se com a assinatura da acta da reunião anterior, acta essa que foi aprovada, na devida altura, por todos os participantes.

Apresentação do 2º Relatório do estudo de investigação (Quatenaire Portugal).

A Dr.ª Paula Guerra, da Quatenaire Portugal, fez uma apresentação sucinta do segundo relatório do estudo de investigação, começando por relembrar que com o este estudo se pretende o aprofundamento e sistematização do conhecimento quanto às relações (des)emprego/pobreza e exclusão social, assim como apoiar a actuação local/regional através da identificação e da compreensão das respostas actuais e das necessidades de intervenção, propondo pistas de acção que potenciem a actuação dos agentes.

Foram apresentadas as orientações metodológicas no que diz respeito às temáticas consideradas relevantes e aos processos de implementação dessas metodologias.

As dificuldades que foram surgindo ao longo do desenvolvimento do estudo foram também apresentadas e prendem-se com aspectos tais como:

- Gerir as diversas expectativas dos agentes;
- A integração das diversas perspectivas e o risco de centramento na componente social;
- O carácter subjectivo de algumas dimensões da temática e as limitações da informação estatística;
- A construção conceptual da abordagem temática;

- O equilíbrio entre as dimensões “diagnóstico” + “pistas de acção”;
- A compatibilização da programação do trabalho com os tempos da participação alargada.

A Dr.^a Paula Guerra apresentou ainda um quadro com as actividades desenvolvidas no terreno nas duas fases já concluídas, assim como uma classificação dos concelhos dentro de uma tipologia de situações de exclusão e pobreza.

O posicionamento dos concelhos face a alguns indicadores foi também alvo de análise, tendo sido feita uma síntese das principais características do desemprego e do emprego de baixa qualidade e respectivo posicionamento dos oito concelhos.

As respostas que existem em prol da activação dos públicos desfavorecidos para o mercado de trabalho foram também apresentadas, assim como um conjunto de considerações finais que já apontam, de certo modo, algumas medidas que poderão ser tomadas em consideração na altura de construção das pistas de acção, na próxima fase do projecto, e que se relacionam com:

- Reforço da concertação entre os agentes, no sentido da concertação da oferta, evitando situações de desconhecimento recíproco de iniciativas e projectos que ou minimizam probabilidades de aprovação e implementação ou duplicam desnecessariamente a oferta, assim como situações de carência dessa mesma oferta
- Reforço de oferta de condições facilitadoras da aquisição de competências básicas de gestão pessoal e doméstica
- Reforço dos instrumentos de apoio à acção dos agentes, quer ao nível de recursos humanos, quer logísticos e técnicos
- Criação de novas infra-estruturas, particularmente nos concelhos do interior onde esta necessidade foi mais evidenciada
- A parceria IEFP- CENFIM para a criação de uma pólo em Amarante é um exemplo de intervenção neste domínio, mas não resolve o problema
- Aposta nas especificidades locais, adoptando-as como mais valias a reforçar e rentabilizar enquanto potencialmente geradoras de emprego em cada concelho
- Recurso mais alargado às empresas de inserção

1. Discussão do Relatório.

Cada um dos participantes foi convidado a pronunciar-se sobre os principais resultados do relatório. Os representantes das autarquias presentes congratularam os técnicos da Quaternaire Portugal pelo estudo realizado, sendo consensual que o mesmo não revela grandes surpresas do ponto de vista dos resultados obtidos, havendo portanto uma correspondência com a realidade dos concelhos em análise.

O Dr. Torcato, da Câmara Municipal de Amarante informou sobre um estudo muito recente, já de 2008, no qual a taxa de cobertura de creches no concelho se situa em 19.6%, tendo ficado de fazer chegar mais informação sobre o referido estudo à equipa da Quaternaire que se baseou em dados da Segurança Social anteriores às últimas fases de aprovação de candidaturas ao PARES, sendo que a maior parte dos

equipamentos sociais nos concelhos resultam das candidaturas aprovadas no âmbito desse programa

Uma vez que a região se caracteriza por índices elevados de desqualificação e de baixa escolaridade, a Sr^a Eng^a Ana Maria Rodrigues do IEFP, reforçou a importância de se aproveitar ao máximo o QREN, no sentido de capacitar os cidadãos com formação de dupla certificação. Referiu a tendência que existe para o exterior absorver os nossos melhores profissionais, pelo que é urgente qualificar e escolarizar mais, e reconhecermos a importância de valorizarmos mais os empregos mais qualificados, sobretudo por parte dos empresários.

A Dr.^a Graça Pereira do CDSS reconhece que os dados do estudo são preocupantes e que transmitem a ineficiência das medidas sociais, pelo que as pistas de acção estratégicas que resultarão do estudo serão uma mais valia importante para acções mais concertadas e eficazes.

Na opinião da Dr.^a Maria Antónia Marques, da DREN, existe um investimento muito forte na educação por parte das diferentes autarquias e uma grande aposta no programa “Novas Oportunidades”, tendo dado o exemplo de Baião, onde estão 80 alunos a fazer formação no âmbito desse programa, o que é um sinal de que se quer mudar a realidade para melhor.

A Dr.^a Maria de Fátima Patrício, da Associação Nacionais das PME, informou-nos que a associação é procurada por muitos desempregados e que ajudam essas pessoas a fazerem candidaturas para criação do próprio emprego. Geralmente o que acontece é que são pessoas com baixas qualificações e as áreas que escolhem para as actividades são, maioritariamente, padarias, lojas a retalhos, etc. A ANPME criou cursos de empreendedorismo, mas as pessoas procuram empregados com baixas qualificações para pagarem baixos salários, á luz do que acontece com a maioria dos empresários portugueses que não investem na qualificação dos funcionários. As fracas qualificações associadas a dificuldades em saber gerir devidamente os negócios leva a que a maioria das pequenas empresas encerrem em 2 ou 3 anos.

O Dr. Pedro Pombo, do IPJ informou que a intervenção da instituição que representa aponta sobretudo para a educação não formal, promovendo os valores de cidadania, voluntariado, etc. junto dos jovens. Existem mais de 1000 associações juvenis no país, mas no Tâmega tem havido um retrocesso no número de associações juvenis criadas, além disso, algumas delas são “falsas” associações juvenis porque não são dirigidas por jovens.

A Dr.^a Paula Guerra referiu que o IPJ poderá ter um papel muito importante na região do Tâmega devido á problemática do desenraizamento social dos jovens, sobretudo os que vivem nos meios mais rurais, havendo muito trabalho a fazer com estes jovens que tendo interiorizado a sobrevalorização da cultura urbana não se identificam com o local onde vivem.

O Dr. Sérgio Aires, referiu a proximidade que existe entre este projecto e um outro transnacional que a REAPN está a desenvolver e que se chama “Pontes para a Inclusão” , uma vez que ambos abordam a questão do (des)emprego e tentam perceber em que medida o emprego cria ou não pontes para a inclusão das pessoas que vivem em situação de pobreza e exclusão social, no fundo trata-se de analisar em seis países (França, Espanha, Bélgica, Roménia, Bulgária, e Portugal) em que medida é que essas pontes são ou não criadas, pois em alguns países a maior parte das pessoas que estão na pobreza nem acedem a outras oportunidades a não ser a pecuniária. Assim estes dois projectos terão de ser articulados, dentro do possível, porque quer um quer outro servirão de suporte para a análise critica das medidas de inclusão social e profissional que existem, dando uma visão transnacional do problema, por um lado, e a visão regional/nacional por outro.

Apresentação do 2º Parecer do projecto

O Dr. Jorge Caleiras apresentou o 2º Parecer relativo á segunda fase do projecto, que corresponde à “consolidação do diagnóstico”. Iniciou esta apresentação informando sobre a organização genérica do Relatório de Progresso elaborado pela Quaternaire Portugal, a qual se baseou numa escala de análise que contempla uma focalização de natureza intra-municipal e outra de natureza inter-municipal, tendo sempre por referencia a escala regional (região Norte) e a nacional.

Após a apresentação genérica da estrutura do relatório o Dr. Jorge Caleiras focou as principais conclusões inerentes aos conteúdos relatados no referido relatório, no que diz respeito á estrutura social e mercado de trabalho, ao desemprego, à análise segmentada por concelho, ao impacto do desemprego e do mau emprego na pobreza e exclusão social e às políticas públicas de activação.

Foi também apresentado um conjunto de sugestões relativas á organização do próximo relatório para publicação, nomeadamente:

- ampliar e organizar referências bibliográficas;
- organizar um índice de quadros, tabelas, gráficos e mapas (para além do índice geral);
- apostar numa introdução forte que vá além da simples apresentação do trabalho, dando conta do seu enquadramento conceptual e metodológico, dos objectivos, das mais valias que o trabalho traz e o caminho que se foi traçando até se chegar á construção das pistas de acção estratégicas.

Para além destas sugestões foi ainda proposto que se desenvolva um sumário executivo, a ser integrado de preferência no início do relatório final, que permita uma leitura rápida das conclusões/resultados a que se chegou.

Em termos de conclusão o Dr. Jorge Caleiras referiu que, considera que a segunda fase do desenvolvimento do projecto cumpriu os objectivos inicialmente previstos, dando parecer favorável no sentido da prossecução do projecto, cujos resultados serão essenciais para o planeamento e a operacionalização de acções estratégicas de combate à pobreza e exclusão social na região em análise.

Ficou decidido que a Ana Cláudia enviará os dois pareceres, via e-mail, para todos os elementos da Comissão de Acompanhamento do projecto, assim como o segundo relatório do estudo para os novos elementos da referida comissão.

2. Preparação da 3ª fase do projecto

Reuniões de Monitorização nos Concelhos /Plataforma de envolvimento e de participação dos actores locais

A Drª Sandra Araújo informou que as terceiras reuniões de monitorização nos Concelhos serão realizadas até final do mês de Abril, e que nas mesmas serão apresentados alguns resultados do segundo relatório de progresso, sendo essas reuniões realizadas com as instituições que habitualmente participam nessas reuniões. Referiu ainda que não é desejável que se convide comunicação social para estar presente, pois não se trata ainda do relatório final do estudo, sendo que os resultados finais e as pistas de acção só deverão ser alvo de divulgação pública mais alargada em sede de Seminário final, aquando do lançamento da publicação final, tal como definido no início do projecto.

Apesar destas reuniões terem uma periodicidade bimensal, será necessário realizar novamente reuniões com as instituições locais, em Maio, de forma a que se concretize a plataforma de envolvimento e de participação dos actores locais após a conclusão do estudo, de acordo com o cronograma de trabalho.

A Dr^a Paula Guerra sugeriu, em nome de toda a equipa da Quaternaire Portugal, uma alteração ao cronograma de trabalho, uma vez que só faltam três semanas para a entrega do Relatório Final, solicitou que os *Focus Group* nos concelhos sejam realizados só em Maio, após entrega do Relatório Final (em final de Abril) no qual já constarão as pistas de acção estratégicas. Estas pistas serão validadas pelos actores locais em sede de *Focus Group*, sendo posteriormente produzido um documento para ser acrescentado ao Relatório final com as conclusões dos *Focus Group*.

Perante a sugestão da Quaternaire para adiar a realização dos Focus Group para o mês de Maio, Ana Cláudia sugeriu que houvesse uma articulação com as reuniões de monitorização de forma a que se atingissem os objectivos planeados, conjugando-se assim os *focus group* com a plataforma de participação de envolvimento e participação dos actores locais para reflexão e apropriação dos resultados do estudo realizado. A Dr^a Paula Guerra ficou de levar esta ideia à coordenadora da equipa da Quaternaire, Dr^a Lurdes Cunha e depois informar sobre a forma como se poderá concretizar na prática estes objectivos.

Seminário Final

A Dr^a Sandra Araújo apresentou uma proposta de programa para o Seminário Final do projecto, elaborada pela REAPN, de forma a que todos pudessem dar a sua opinião/sugestões sobre o mesmo. Informou que o seminário terá de se realizar, entre 12 e 17 de Junho, pois antes do dia 12 será muito difícil ter a publicação editada e depois de 17 de Junho torna-se impossível elaborar relatórios técnicos e financeiros a enviar à CCDRN, o que terá de acontecer impreterivelmente até 30 de Junho de 2008.

A proposta de programa de seminário propunha, da parte da manhã, uma sessão de abertura - com a presença de representantes da REAPN, da CCDRN, do IEFP e do CDSS. Após a sessão de abertura seguir-se-ia o primeiro painel para a apresentação dos resultados do estudo, por um dos elementos da equipa da Quaternaire Portugal. Após uma pausa para café haveria lugar a um segundo painel para comentários aos resultados do estudo, comentários que seriam feitos por três comentadores: O Dr. Jorge Caleiras (perito relator do projecto), o Dr. José Manuel Henriques (ISCTE) e outro perito a definir. Sobre este assunto a Dr^a Sandra Araújo informou que tinha intenção de sugerir a Dr^a Leonor Vasconcelos mas foi informada que ela continua com baixa médica.

Após o almoço, o seminário prosseguiria com o terceiro e último painel, no qual os representantes das autarquias, juntamente com o IEFP e o CDSS do Porto, debateriam o projecto á luz de uma visão estratégica para a região porto/Tâmega – desafios e oportunidades do território. O seminário terminaria com o debate geral, de forma a promover a participação de todos.

Relativamente á proposta de seminário foi bem aceite pelos elementos da Comissão de Acompanhamento, tendo surgido algumas sugestões, tais como:

- Convidar o Governador Civil do Porto para estar presente na sessão de abertura do seminário.

- Convidar um dos responsáveis pelo PNE - Dr.^a Clara Correia, por exemplo, e a Coordenadora do PNAI - Dr^a Fernanda Rodrigues - para integrarem a mesa de comentadores do segundo painel.

A data do seminário ficou para dia 18 de Junho de 2008, no Porto, em local a providenciar pela REAPN.

Outros assuntos

A Ana Cláudia informou que, tal como tem vindo a acontecer nas reuniões anteriores, foi feito o Balanço de Realização do Projecto por indicadores de acompanhamento/resultados, referentes à data da presente reunião, e que esse documento se encontra nas pastas entregues aos participantes, ficando ao dispor para qualquer esclarecimento.

Assinatura dos participantes:

Ana Cláudia Albergaria	
Ana Maria Rodrigues	
António Pedro pombo	
Arlete Miranda	
Carina Oliveira	
Carmen Barbosa	
Filipa César	
Graça Pereira	
Isabel Rocha	
Jorge Caleiras	
Manuel Durão	
Maria Antónia Marques	
Maria da Luz Antão	
Maria Fátima Patrício	
Maria João Pinho	
Mónica Leal	
Paula Guerra	
Sandra Araújo	
Sérgio Aires	
Torcato Ferreira	

Porto, 08 de Abril de 2008.